

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	661.030
Preferenciais	0
Total	661.030
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.293.013	9.064.072
1.01	Ativo Circulante	671.508	416.890
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.354	29.252
1.01.02	Aplicações Financeiras	324.636	75.960
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	324.636	75.960
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	133.896	2.004
1.01.02.01.04	Depósitos bancários vinculados	190.740	73.956
1.01.03	Contas a Receber	277.085	264.273
1.01.03.01	Clientes	277.085	264.273
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	277.085	264.273
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.510	25.406
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.510	25.406
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.923	21.999
1.01.08.03	Outros	16.923	21.999
1.01.08.03.01	Outros ativos	16.923	21.999
1.02	Ativo Não Circulante	8.621.505	8.647.182
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	985.685	997.111
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	59.714
1.02.01.07	Tributos Diferidos	985.208	937.232
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	985.208	937.232
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	477	165
1.02.01.10.03	Outros ativos	477	129
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	0	36
1.02.03	Imobilizado	26.675	31.858
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.036	4.060
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.639	27.798
1.02.04	Intangível	7.609.145	7.618.213
1.02.04.01	Intangíveis	7.609.145	7.618.213
1.02.04.01.03	Intangível e ativo de contrato	7.609.145	7.618.213

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.293.013	9.064.072
2.01	Passivo Circulante	457.620	325.403
2.01.02	Fornecedores	136.369	134.060
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136.369	134.060
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	121.649	113.495
2.01.02.01.02	Fornecedores - risco sacado	14.720	20.565
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.967	19.471
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.867	18.019
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	118	132
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	982	1.320
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	212.653	89.982
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	419	354
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	419	354
2.01.04.02	Debêntures	196.235	71.206
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	15.999	18.422
2.01.05	Outras Obrigações	85.631	81.890
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.246	57.354
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	59.246	57.354
2.01.05.02	Outros	26.385	24.536
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	26.385	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	8.703.749	8.513.826
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.570.316	8.381.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	648.795	620.029
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	648.795	620.029
2.02.01.02	Debêntures	7.913.650	7.750.794
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.871	10.417
2.02.02	Outras Obrigações	130.713	131.900
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	110.116	110.116
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	110.083	110.083
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33	33
2.02.02.02	Outros	20.597	21.784
2.02.02.02.05	Fornecedores e outras contas a pagar	20.597	21.784
2.02.04	Provisões	2.720	686
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.720	686
2.02.04.01.05	Provisões para perdas com causas judiciais	2.720	686
2.03	Patrimônio Líquido	131.644	224.843
2.03.01	Capital Social Realizado	2.049.273	2.049.273
2.03.01.01	Capital Social	661.030	661.030
2.03.01.02	Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações	1.388.243	1.388.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.917.629	-1.824.430

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	443.539	476.673
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-251.851	-283.074
3.03	Resultado Bruto	191.688	193.599
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.259	-54.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.453	-54.121
3.04.02.01	Despesas administrativas e gerais	-27.453	-54.121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	194	72
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	164.429	139.550
3.06	Resultado Financeiro	-305.604	-299.978
3.06.01	Receitas Financeiras	10.987	27.687
3.06.02	Despesas Financeiras	-316.591	-327.665
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-141.175	-160.428
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	47.976	53.584
3.08.02	Diferido	47.976	53.584
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-93.199	-106.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-93.199	-106.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,04637	-0,05316
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,04637	-0,05316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-93.199	-106.844
4.03	Resultado Abrangente do Período	-93.199	-106.844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	230.376	-1.670.798
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.956	241.800
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-141.175	-160.428
6.01.01.03	Provisões	2.034	30.061
6.01.01.04	Encargos e variações monetárias, líquidas	293.697	282.257
6.01.01.06	Depreciação e amortização	66.421	62.172
6.01.01.07	Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	2.979	27.738
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.360	-1.902.429
6.01.02.01	Contas a receber e outros recebíveis	-14.354	-63.094
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	-1.068	-17.220
6.01.02.03	Outros ativos	4.728	25
6.01.02.04	Depósitos regulatórios	0	-828.400
6.01.02.05	Fornecedores e partes relacionadas	24.709	-9.838
6.01.02.06	Poder concedente a pagar	0	-989.289
6.01.02.07	Outras obrigações	1.849	2.341
6.01.02.08	Obrigações fiscais	3.496	3.046
6.01.03	Outros	-12.940	-10.169
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures, empréstimos e arrendamentos	-14.377	-11.362
6.01.03.02	Juros recebidos sobre atualização do contas a receber e outros recebíveis	1.437	1.193
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-253.734	789.422
6.02.01	Aquisições de ativo intangível, imobilizado e ativo de contrato	-73.865	-90.735
6.02.02	Aplicações financeiras	-126.933	880.157
6.02.03	Depósitos bancários vinculados	-52.936	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.460	-4.368
6.03.01	Empréstimos e debêntures tomados	25.429	0
6.03.03	Pagamentos de debêntures, empréstimos e arrendamentos	-4.969	-4.368
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.898	-885.744
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.252	927.322
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.354	41.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	661.030	1.388.243	0	-1.824.430	0	224.843
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.030	1.388.243	0	-1.824.430	0	224.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-93.199	0	-93.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-93.199	0	-93.199
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.030	1.388.243	0	-1.917.629	0	131.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	608.830	1.439.785	0	-1.476.391	0	572.224
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	608.830	1.439.785	0	-1.476.391	0	572.224
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.844	0	-106.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-106.844	0	-106.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	608.830	1.439.785	0	-1.583.235	0	465.380

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	485.421	494.151
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	488.398	521.817
7.01.02	Outras Receitas	2	72
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.979	-27.738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.445	-228.190
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-186.719	-225.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.726	-2.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	295.976	265.961
7.04	Retenções	-66.421	-62.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.421	-62.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	229.555	203.789
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.179	27.687
7.06.02	Receitas Financeiras	10.987	27.687
7.06.03	Outros	192	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	240.734	231.476
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	240.734	231.476
7.08.01	Pessoal	29.577	28.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.502	22.764
7.08.01.02	Benefícios	7.267	5.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	808	723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-11.467	-16.804
7.08.02.01	Federais	-11.467	-16.805
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	315.823	326.585
7.08.03.01	Juros	305.665	308.976
7.08.03.02	Aluguéis	167	390
7.08.03.03	Outras	9.991	17.219
7.08.03.03.02	Outras	9.991	17.219
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-93.199	-106.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-93.199	-106.844

Comentário do Desempenho



RIO

RESULTADOS 1T26

A Iguaá Rio registra EBITDA Ajustado de R\$ 230,9 Milhões, crescimento de 14,4% em relação ao período anterior

Comentário do Desempenho



DESTAQUES:

- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 392,2 milhões no 1T26,** impulsionada pela ampliação da base de clientes, desempenho positivo das operações comerciais e eficiência operacional.
- **O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 230,9 milhões no 1T26, um crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado evoluiu para 58,9% no trimestre,** refletindo a consolidação dos resultados operacionais e eficiência de custos.
- **As economias de água e esgoto totalizaram 710,9 mil no primeiro trimestre, representando um crescimento de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.** O avanço resulta das obras de expansão das redes de atendimento, dos esforços de recadastramento de clientes e da intensificação das fiscalizações presenciais, que contribuíram para a regularização e formalização de ligações.
- **Redução de 0,8 p.p. no Índice de Perdas no Faturamento, que atingiu 50,0% no 1T26.** O resultado é reflexo dos avanços nos investimentos em setorização, ganhos de eficiência decorrentes dos investimentos em infraestrutura e do aprimoramento das ações de controle e fiscalização.

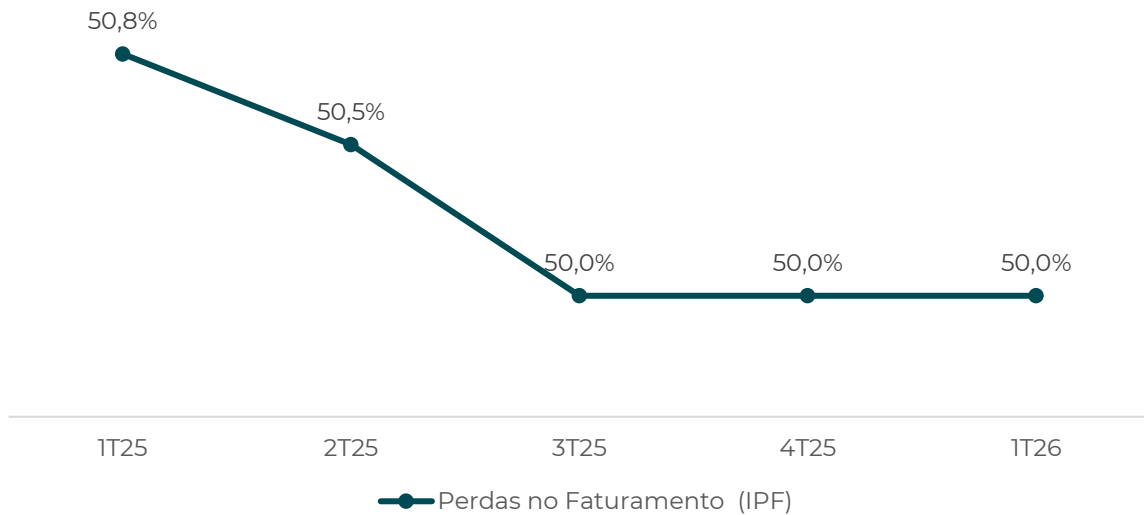
Comentário do Desempenho**Performance Operacional**

	1T26	1T25	Δ%
Economias (mil)	710,9	697,3	2,0%
Água	376,1	369,1	1,9%
Esgoto	334,9	328,2	2,0%
Volume faturado (milhões m³)	40,9	41,8	-2,3%
Água	21,6	21,8	-1,1%
Esgoto	19,3	20,0	-3,5%
Perdas de faturamento de água (%)	50,0%	50,8%	-0,8 p.p.
Inadimplência (%)	-3,8%	3,4%	-7,3 p.p.

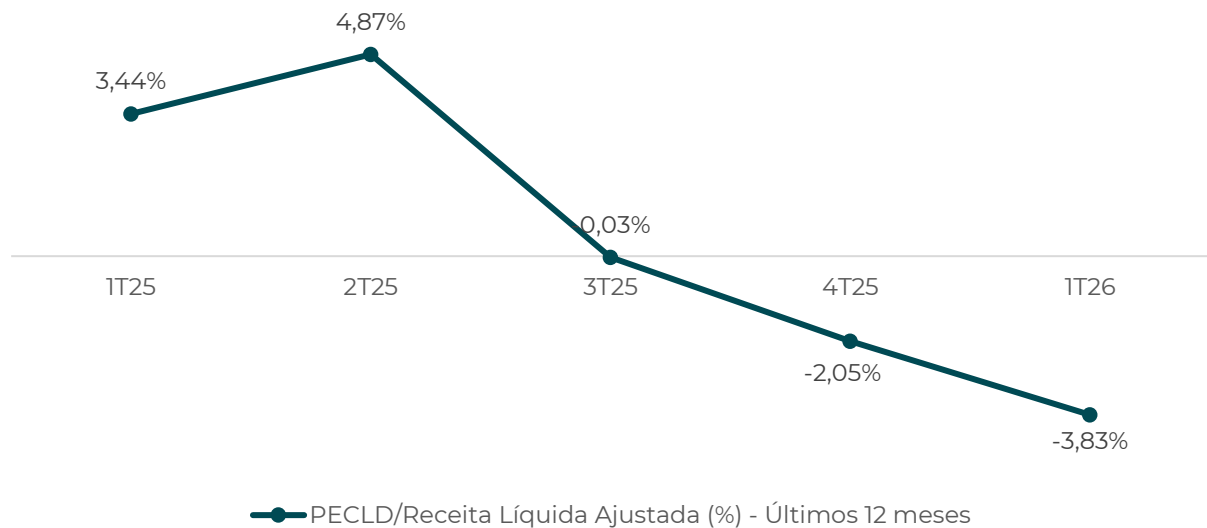
- **Economias:** as economias de água cresceram 1,9%, enquanto as economias de esgoto avançaram 2,0% ante o 1T25, resultando em aumento consolidado de 2,0% na base total. Esse desempenho reflete a efetividade das ações comerciais, que vêm ampliando a base ativa por meio de ligações e, conseqüentemente, sustentando o crescimento da receita. Adicionalmente, as iniciativas de reurbanização de comunidades ao longo de 2025 também contribuíram para a expansão das economias.
- **Volume faturado:** No 1T26, a Companhia registrou redução de 2,3% no volume total faturado em relação ao 1T25. A redução decorre da atualização da política da Companhia para contabilização do volume faturado de clientes da Tarifa Social, que saiu de 21m³ vigentes no 1T25 para 15 m³ no 1T26, por economia. A medida resultou em redução apenas no volume considerado para o faturamento mensal destes clientes, mantendo-se inalterado o valor de cobrança, ou seja, sem impacto na receita proveniente destes clientes.
- **Perdas de faturamento de água:** No 1T26, o Índice de Perdas no Faturamento apresentou redução de 0,8 p.p., resultado da efetividade das ações de controle de vazões e setorização de redes, combinadas com iniciativas de fiscalização e regularização de clientes.

RELEASE DE RESULTADOS DA IGUÁ RIO – 1º TRIMESTRE DE 2026

Comentário do Desempenho



- Inadimplência:** A Companhia segue intensificando as ações de recuperação de crédito e renegociação de débitos, aliadas ao fortalecimento do relacionamento com os clientes. Essas medidas visam reduzir a inadimplência, assegurar maior previsibilidade e sustentabilidade da receita. No primeiro trimestre do ano, ainda se observa o impacto da intensificação das ações comerciais: os valores referentes às perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa apresentaram reversão de 3,83% no 1T26, resultando em impacto positivo no resultado.



Comentário do Desempenho**Performance Econômico-Financeira****Destaques Financeiros (R\$ '000)**

	1T26	1T25	Δ%
Receita de água	237.817	215.033	10,6%
Receita de esgoto	199.638	207.206	-3,7%
Receita de serviços	26.800	31.495	-14,9%
Receita de construção	51.300	90.922	-43,6%
Deduções	(72.016)	(67.983)	5,9%
Receita Operacional Líquida	443.539	476.673	-7,0%
Compra d'água	(85.952)	(90.100)	-4,6%
Depreciação e amortização	(66.421)	(62.172)	6,8%
Custo de construção	(51.300)	(90.922)	-43,6%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(2.979)	(27.738)	-89,3%
Despesas com pessoal	(32.508)	(31.079)	4,6%
Serviços de terceiros	(9.609)	(10.693)	-10,1%
Outorga e taxas de fiscalização	(15.626)	(13.743)	13,7%
Outros custos e despesas	(14.909)	(10.748)	38,7%
Outras receitas (despesas)	194	72	169,4%
Custos e Despesas	(279.110)	(337.123)	-17,2%
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	7.934	24.671	-67,8%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(305.664)	(308.969)	-1,1%
Comissões e despesas bancárias	(9.729)	(14.960)	-35,0%
Outras despesas (receitas) financeiras	1.855	(720)	-357,6%
Resultado Financeiro	(305.604)	(299.978)	1,9%
IR/CSLL	47.976	53.584	-10,5%
Resultado do Período	(93.199)	(106.844)	-12,8%

RELEASE DE RESULTADOS DA IGUÁ RIO – 1º TRIMESTRE DE 2026

Comentário do Desempenho

- **Receita:** A receita manteve trajetória de crescimento, impulsionada pelo fortalecimento das ações comerciais, pela ampliação da base de clientes e pelos investimentos contínuos em infraestrutura e fiscalização.
 - **Água:** O desempenho positivo de +10,6% em relação ao período anterior, reflete a expansão da cobertura dos serviços e a efetividade das iniciativas de regularização de ligações, evidenciando a capacidade da Companhia de ampliar sua base de clientes e fortalecer a geração de receita de forma sustentável.
 - **Esgoto:** Houve queda de 3,7% em relação ao 1T25, explicada por uma base comparativa elevada em 2025, impactada por regularizações retroativas pontuais de grandes clientes.
 - **Serviços:** A variação decorre das ações de fiscalização que foram realizadas pontualmente até meados de 2025, com aplicação de multas por utilização de fontes irregulares de abastecimento, com normalização no 1T26.
- **Custos e Despesas:** No 1T26, os custos e despesas totalizaram R\$ 279,1 milhões, queda de 17,2% em relação ao 1T25, refletindo principalmente a redução nos custos de compra de água e reversão líquida de PECLD, em função da melhora na carteira de recebíveis.
 - **Pessoal:** No trimestre, a linha de pessoal apresentou aumento, reflexo da expansão do quadro de colaboradores em função do crescimento das operações e da ampliação dos serviços prestados, além do reajuste salarial previsto no acordo coletivo de 2025.
 - **Serviços de Terceiros:** Registrou redução no acumulado em relação ao mesmo período de 2025, resultado dos ganhos de eficiência operacional obtidos com a otimização contínua de processos, o que contribuiu para maior produtividade e controle de custos.
 - **Compra de Água:** Apresentou queda de 4,6% em relação ao 1T25, movimento que reforça o controle e a eficiência na gestão dos contratos de fornecimento e no consumo operacional.
 - **PECLD:** O resultado reflete grandes negociações realizadas com sucesso que impactam de forma positiva a PECLD. Adicionalmente, a companhia vem implementando iniciativas voltadas ao afunilamento da carteira de inadimplência, com foco na redução de novas ocorrências e na recuperação do estoque existente, fortalecendo a qualidade dos ativos e a consistência dos resultados futuros.

RELEASE DE RESULTADOS DA IGUÁ RIO – 1º TRIMESTRE DE 2026

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ '000)¹

	1T26	1T25	Δ%
Resultado do período	(93.199)	(106.844)	-12,8%
(+) Tributos sobre o lucro	(47.976)	(53.584)	-10,5%
(+) Financeiras líquidas	305.604	299.978	1,9%
(+) Amortização / Depreciação	66.421	62.172	6,8%
EBITDA IFRS	230.850	201.722	14,4%
(+/-) ICPC 01	51.300	90.922	-43,6%
Receita Líquida ajustada¹	392.239	385.751	1,7%
EBITDA Ajustado¹	230.850	201.722	14,4%
Margem EBITDA Ajustado	58,9%	52,3%	6,6 p.p.

A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 392,2 milhões no trimestre (+1,7%), sustentada pelo crescimento da base de clientes e impacto positivo do reajuste tarifário de 7,80%, vigente desde dezembro de 2025.

O EBITDA Ajustado da Igua Rio alcançou R\$ 230,9 milhões no 1T26, crescimento de 14,4% em relação ao 1T25, impulsionado pela expansão da receita e, principalmente, pela melhora de eficiência operacional. A margem EBITDA Ajustada evoluiu 6,6 p.p., atingindo 58,9%, refletindo o maior controle de custos e despesas operacionais e o efeito de reversão de PECLD.

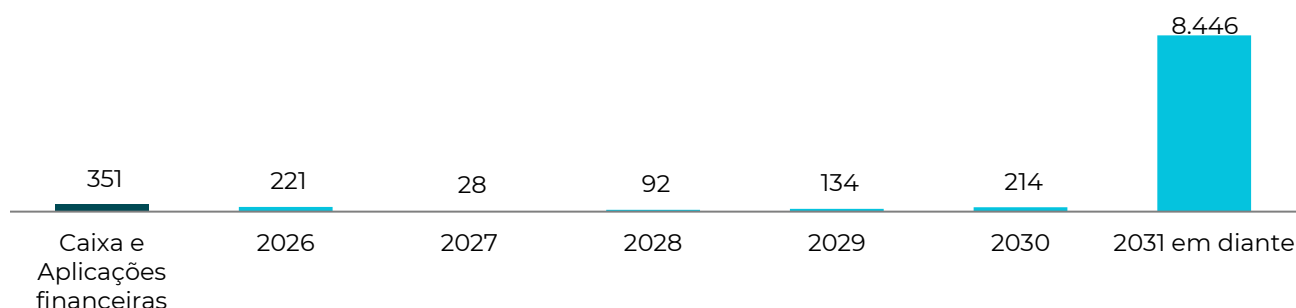
¹ A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores. O ajuste denominado "ICPC 01" refere-se à exclusão das receitas de construção reconhecidos nos termos da ICPC 01 (Contratos de Concessão). Tais valores decorrem da contabilização dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão e, embora impactem o resultado contábil, não representam a geração operacional de caixa nem estão diretamente relacionados à prestação dos serviços de água e esgoto. Dessa forma, a Administração entende que sua exclusão da Receita contribui para uma melhor representação da performance operacional recorrente da Companhia.

Comentário do Desempenho**Endividamento**

Alavancagem (R\$ '000)

	1T26	1T25	Δ%
Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	350.990	127.049	176,3%
Empréstimos e financiamentos	649.214	488.270	33,0%
Debêntures emitidas	8.109.885	7.381.567	9,9%
Partes Relacionadas	(91.664)	(80.320)	14,1%
Dívida Bruta	8.667.435	7.789.517	11,3%
Dívida Líquida	8.316.445	7.662.468	8,5%
EBITDA Ajustado (12 meses)	804.745	633.034	27,1%
Alavancagem	10,3x	12,2x	

A dívida líquida registrou um aumento de 8,5% em relação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a atualização monetária das debêntures de longo prazo durante o período de carência de juros e principal. O aumento de 176,3% do caixa e equivalentes em relação ao período anterior foi resultado do pagamento, no valor aproximado de R\$ 1,8 bilhão, referente à última parcela da outorga da concessão do Bloco 2 do leilão da CEDAE, em fevereiro de 2025, aliado à consistente geração de caixa operacional da operação.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ '000)²

Os valores referem-se principalmente às debêntures IRJS14, IRJS15 e IRJS24, com início dos pagamentos em novembro de 2025 e amortizações semestrais customizadas ao fluxo de caixa esperado para o projeto. O prazo médio da dívida é de 13,1 anos, refletindo um perfil de longo prazo

² Cronograma do pagamento de principal, considerando os juros acruados. Desconsidera as debêntures adquiridas pela controladora Igua Saneamento.

RELEASE DE RESULTADOS DA IGUÁ RIO – 1º TRIMESTRE DE 2026

Comentário do Desempenho

que confere previsibilidade e está alinhado à estratégia da Companhia de fortalecer sua estabilidade financeira e garantir a sustentabilidade dos compromissos operacionais.

Investimentos

(R\$ '000)	1T26	1T25	Δ%
Rede de Água	10.034	38.103	-73,7%
Rede de Esgoto	28.344	38.452	-26,3%
Demais investimentos	12.922	14.367	-10,1%
Total	51.300	90.922	-43,6%

A Igua Rio investiu, no primeiro trimestre de 2026, R\$ 51,3 milhões, com foco em projetos estruturantes voltados à expansão e modernização dos sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água nas áreas sob concessão.

No município do Rio de Janeiro, os investimentos foram direcionados principalmente ao Complexo Lagunar, ao Coletor de Tempo Seco da sub-bacia do Arroio Fundo, ao Reservatório de Jacarepaguá e a reformas administrativas para o retorno da equipe à ETE Barra.

O Complexo Lagunar segue em execução, com avanço consistente das atividades de dragagem, contribuindo para a recuperação ambiental da região. As obras de retrofit do sistema de tratamento da ETE Barra foram concluídas ao final de 2025, modernizando a infraestrutura de tratamento de esgoto. Já as reformas administrativas para o retorno da equipe operacional à ETE Barra foram finalizadas no fim de março de 2026.

O Coletor de Tempo Seco da sub-bacia do Arroio Fundo entrou em operação, permitindo a interceptação de esgotos em galerias pluviais e contribuindo para a melhoria da qualidade das águas do Arroio Fundo, que deságuam no Complexo Lagunar.

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

1. Informações sobre a Companhia

1.1. Informações gerais

A Iguá Rio de Janeiro S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na categoria "B" na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e sem negociação *free float*, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

A controladora direta da Companhia é a Iguá Saneamento S.A., sociedade anônima de capital aberto com registro na categoria "A" perante a CVM.

As informações financeiras intermediárias para o período findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

1.2. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 11 de junho de 2021, com o propósito específico de celebrar e executar o contrato de concessão decorrente do leilão promovido pelo Estado do Rio de Janeiro para a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Bloco 2 dessa licitação.

Em 7 de fevereiro de 2022, após período de operação assistida, a Companhia iniciou a operação plena da concessão, passando a ser responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto nas regiões da Barra da Tijuca, Recreio, Jacarepaguá e Vargens, na capital do Estado do Rio de Janeiro, bem como nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes. O prazo contratual da concessão é de 35 anos, contados da data de início da operação plena.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu obrigações relevantes de investimento, universalização e qualidade dos serviços, bem como compromissos financeiros relacionados ao pagamento de outorga fixa e variável, estruturados de forma compatível com o plano econômico-financeiro do projeto.

1.3. Continuidade operacional

A Companhia encontra-se em fase inicial de maturação da concessão, caracterizada por elevados níveis de investimento em infraestrutura e por estrutura de capital intensiva em financiamento de longo prazo. No período findo em 31 de março de 2026, apurou prejuízo de R\$93.199 (prejuízo de R\$106.844 em 31 de março de 2025), refletindo substancialmente as despesas financeiras associadas às debêntures emitidas para financiar a outorga e os investimentos do projeto, as quais totalizaram R\$284.948 no período (R\$293.732 em 31 de março de 2025), conforme nota explicativa nº 5.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta índice de alavancagem financeira compatível com a estrutura típica de financiamento de projetos de infraestrutura em fase inicial de operação. Esse perfil de endividamento está alinhado ao modelo econômico-financeiro originalmente estruturado para a concessão, que prevê intensificação progressiva da geração operacional de

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

caixa à medida que os investimentos sejam incorporados à base de ativos e a concessão alcance maior maturidade operacional.

A Administração monitora continuamente as projeções de fluxo de caixa, considerando o plano de negócios aprovado, as obrigações contratuais de investimento e o cronograma de amortização das dívidas. Com base nessas avaliações e no horizonte de longo prazo da concessão, a Administração entende que a Companhia dispõe de condições adequadas para a continuidade normal de suas operações, não havendo, na data-base destas informações financeiras intermediárias, incerteza relevante que possa levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das práticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2026, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITR.

Estas informações financeiras intermediárias não incluem todas as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais, e, conseqüentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração declara que todas as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

A Companhia possui um único segmento operacional, sendo ele a concessão.

2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e preparação dessas informações trimestrais, são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

3. Receita operacional líquida

A receita operacional é reconhecida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, à medida que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho assumidas nos contratos com clientes.

A Companhia avalia, no momento do reconhecimento da receita, a probabilidade de recebimento da contraprestação, considerando, entre outros fatores, o histórico de adimplência, a capacidade e a intenção de pagamento dos clientes. Dessa forma, o reconhecimento da receita pressupõe não apenas a prestação dos serviços, mas também a expectativa razoável de realização econômica dos valores faturados.

	31/03/2026	31/03/2025
Água	237.817	215.033
Esgoto	199.638	207.206
Construção	51.300	90.922
Serviços	26.800	31.495
Abatimentos e cancelamentos	(27.157)	(22.839)
Total da receita operacional	488.398	521.817
Impostos sobre serviços	(44.859)	(45.144)
Total da receita operacional líquida	443.539	476.673

4. Custos e despesas

Natureza dos custos e despesas	31/03/2026	31/03/2025
Custo de construção	(51.300)	(90.922)
Água	(85.952)	(90.100)
Depreciação e amortização	(66.421)	(62.172)
Despesas com pessoal	(32.508)	(31.079)
Outorga e taxas de fiscalização	(15.626)	(13.743)
Serviços de terceiros	(9.609)	(10.693)
Outros custos e despesas	(14.909)	(10.748)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(2.979)	(27.738)
Total	(279.304)	(337.195)
Custo dos serviços prestados	(251.851)	(283.074)
Despesas administrativas e gerais	(27.453)	(54.121)
Total	(279.304)	(337.195)

5. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras e depósitos bancários vinculados	7.934	24.671
Juros de contas a receber de clientes	2.874	2.385
Outras receitas financeiras	179	631
Total	10.987	27.687
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(284.670)	(293.732)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.786)	(11.548)
Fiança bancária	(8.740)	(13.940)

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

Juros sobre arrendamento	(993)	(871)
Juros sobre debêntures com partes relacionadas - Nota 19	(3.215)	(2.818)
Comissões e despesas bancárias	(989)	(1.020)
Outras despesas financeiras	(1.198)	(3.736)
Total	(316.591)	(327.665)
Resultado financeiro	(305.604)	(299.978)

6. Imposto de renda e contribuição social

6.1. Composição

Impostos diferidos ativos, passivos e os efeitos no resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	839.083	809.122	-	-	29.961	26.052
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa e receita não reconhecida	165.515	150.816	-	-	14.699	26.972
Outras diferenças temporárias	5.626	4.099	-	-	1.527	815
Direitos a faturar	-	-	21.054	23.632	2.578	1.310
Diferimento receita órgão público	-	-	3.517	2.725	(792)	(1.117)
Juros capitalizados	-	-	445	448	3	(448)
	1.010.224	964.037	25.016	26.805	47.976	53.584
Compensação (b)	(25.016)	(26.805)	(25.016)	(26.805)	-	-
Total	985.208	937.232	-	-	47.976	53.584

(a) Com base na estimativa dos resultados futuros indicados no plano anual de negócios, a Companhia reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados até o limite dos lucros tributáveis futuros disponíveis para compensação de tais perdas. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição, com expectativa de realização antes do término do prazo de concessão.

(b) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, sendo a natureza da compensação ativa, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

6.2. Conciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período antes dos impostos	(141.175)	(160.428)
Alíquota nominal	34%	34%
Benefício com imposto a alíquota nominal	48.000	54.546
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Despesas não dedutíveis	(21)	(962)
Outras	(3)	-
Total de benefícios com imposto de renda e contribuição social	47.976	53.584
Imposto diferido	47.976	53.584
Alíquota efetiva	(34%)	(33%)

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

6.3. Expectativa de realização

Os impostos diferidos ativos foram constituídos, exclusivamente, com base em prejuízos fiscais de imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social. A estimativa é de realização integral do ativo fiscal diferido antes do fim do contrato de concessão.

A estimativa utilizada para realização do saldo foi feita com base no Plano de Negócios 2026-2030, que considera a maturação da eficiência operacional, crescimento da base de economias em função do aumento de cobertura, iniciativas comerciais, redução dos níveis de perdas e iniciativas de fiscalização, que gerará lucros tributáveis até o final das concessões superiores ao montante total dos créditos fiscais.

7. Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme demonstrativo abaixo. Não há instrumentos financeiros ou patrimoniais com potencial de diluição em 31 de março de 2026 e de 2025.

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(93.199)	(106.844)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.010.001.000	2.010.001.000
Resultado por ação básico e diluído (reais) (a)	(0,046368)	(0,053156)

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº16 b., a Companhia possui 1,4 bilhão de debêntures obrigatoriamente conversíveis em ação, que por sua natureza são consideradas no denominador do cálculo do resultado por ação básico e diluído.

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Rentabilidade média	Taxa média de remuneração	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos			20.927	24.663
Operações compromissadas	90,62% do CDI	13,40%	5.427	4.589
Total caixa e equivalentes de caixa			26.354	29.252
Aplicações financeiras				
Fundo de investimento (a)	101,47% do CDI	15,01%	133.896	2.004
Total aplicações financeiras			133.896	2.004

(a) Fundos de investimento, cuja composição refere-se principalmente a aplicações em outros fundos de investimento não exclusivos de renda fixa, do tipo FIC, com liquidez diária, referenciados ao DI, bem como em títulos públicos, remunerados a condições e taxas normais de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez, bem como a respectiva análise de sensibilidade, estão divulgadas na nota explicativa nº18.

9. Depósitos bancários vinculados

	Rentabilidade média	Taxa média anual de remuneração	31/03/2026	31/12/2025
Fundos de investimento	100,96% do CDI	14,93%	189.221	130.505
Conta corrente			1.519	3.165
Circulante			190.740	73.956
Não circulante			-	59.714
Total			190.740	133.670

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

Depósitos bancários vinculados, em 31 de março de 2026, referem-se ao saldo acumulado em contas vinculadas, com fluxo de composição das contas em conformidade com o estabelecido nos contratos de financiamento firmados, para: (I) constituição da conta pagamento no montante equivalente a 1 (uma) parcela do serviço dos financiamentos do Saneamento para Todos contratados junto ao Banco BTG Pactual S.A.; (II) constituição da conta pagamento composta mensalmente em montante equivalente a 1/6 do valor da parcela da 1ª série da 4ª emissão de debêntures; (III) constituição da conta pagamento composta mensalmente em montante equivalente a 1/6 do valor da parcela da 2ª série da 4ª emissão de debêntures e (IV) Constituição da conta pagamento composta mensalmente em montante equivalente a 1/6 do valor da parcela da 5ª emissão de debêntures. Em janeiro de 2026, a conta reserva da 1ª série da 4ª emissão foi substituída por uma fiança bancária, emitida pelo Banco do Brasil, no valor de R\$ 130.000 com vencimento em 19 de dezembro de 2027.

10. Contas a receber e outros recebíveis

10.1. Visão geral e natureza dos saldos

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de saneamento e serviços		367.332	343.810
Direitos a faturar (a)		68.067	76.589
Total contas a receber		435.399	420.399
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa		(165.885)	(162.906)
Contas a receber, líquido de provisão para perdas		269.514	257.493
Operações mensais - partes relacionadas	19	-	4
Outros		7.571	6.776
Total – Contas a receber e outros recebíveis		277.085	264.273

(a) São os serviços prestados e ainda não faturados, correspondente à última leitura até a data de apresentação das informações financeiras intermediárias.

10.2. Composição por vencimento do contas a receber

A composição por vencimento das contas a receber de saneamento e serviços e direitos a faturar é como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	253.371	238.803
Vencidos até 30 dias	15.198	18.491
Vencidos até 60 dias	4.426	7.286
Vencidos até 90 dias	2.832	5.315
Vencidos até 120 dias	3.849	4.465
Vencidos até 180 dias	20.786	5.645
Vencidos entre 181 até 360 dias	43.405	50.526
Acima de 360 dias	91.532	89.868
Total	435.399	420.399

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

10.3. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

O movimento nas perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o período é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2024	191.073
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa reconhecidas	27.738
Saldos em 31 de março de 2025	218.811
Saldos em 31 de dezembro de 2025	162.906
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa reconhecidas	2.979
Saldos em 31 de março de 2026	165.885

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, não houve baixas relevantes de créditos considerados irrecuperáveis.

A Companhia reconhece perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa com base no modelo de perdas esperadas, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. A estimativa de perdas é realizada por meio de matriz de provisão, elaborada com base no histórico de inadimplência observado para diferentes faixas de vencimento (*aging*). A Administração revisa periodicamente as premissas utilizadas na mensuração das perdas esperadas, incluindo o comportamento de pagamento das diferentes “safras” de clientes, de forma a refletir, de maneira tempestiva, alterações no risco de crédito da carteira.

11. Intangível e ativo de contrato

a) Valor contábil

	Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12	Ativo de contrato (obras em andamento)	Outorga da concessão	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	489.411	305.697	6.692.001	4.671	7.491.780
Adições	-	90.922	-	-	90.922
Transferências	26.541	(26.541)	-	-	-
Amortização	(4.849)	-	(52.145)	(316)	(57.310)
Saldos em 31 de março de 2025	511.103	370.078	6.639.856	4.355	7.525.392
Saldos em 31 de dezembro de 2025	830.953	299.780	6.483.419	4.061	7.618.213
Adições	-	51.300	-	652	51.952
Transferências	154.481	(154.481)	-	-	-
Amortização	(8.521)	-	(52.145)	(354)	(61.020)
Saldos em 31 de março de 2026	976.913	196.599	6.431.274	4.359	7.609.145

(i) Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12

	Taxa média de amortização % a.a. (a)	31/12/2025		31/03/2026	
		Custo total	Adições	Transferência	Custo total
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,13	16.186	-	2.919	19.105
Máquinas, aparelhos e equipamentos	16,67	76.212	-	972	77.184
Rede de Água	3,16	364.499	-	49.410	413.909
Rede de Esgoto	3,15	416.074	-	101.180	517.254
Juros Capitalizados	3,23	1.318	-	-	1.318
Total		874.289	-	154.481	1.028.770
Amortização acumulada		(43.336)	(8.521)	-	(51.857)
Total líquido		830.953	(8.521)	154.481	976.913

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Taxa média de amortização % a.a. (a)	31/12/2024		31/03/2025	
		Custo	Adições	Transferência	Custo total
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3,02	13.906	-	74	13.980
Máquinas, aparelhos e equipamentos	16,67	42.837	-	7.845	50.682
Rede de Água	3,04	248.500	-	6.425	254.925
Rede de Esgoto	3,04	203.857	-	12.197	216.054
Total		509.100	-	26.541	535.641
Amortização acumulada		(19.689)	(4.849)	-	(24.538)
Total líquido		489.411	(4.849)	26.541	511.103

(a) Os prazos de amortização não excedem o prazo da concessão.

(ii) Outorga de concessão

Refere-se aos valores pagos a título de outorga fixa no âmbito do contrato de concessão do Bloco 2 do leilão promovido pelo Estado do Rio de Janeiro, incluindo custos diretamente atribuíveis à aquisição da concessão, tais como despesas com assessoria técnica e consultoria.

O valor da outorga é amortizado pelo método linear ao longo do prazo contratual da concessão, à taxa média de 2,86% ao ano, não excedendo o período remanescente do contrato.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos contratados para pagamento de outorga não são capitalizados ao ativo intangível, sendo reconhecidos no resultado do período como despesa financeira, em conformidade com o CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos. A Administração entende que tais financiamentos não se qualificam para capitalização de custos de empréstimos, uma vez que não estão diretamente associados à construção ou produção de ativos qualificáveis.

b) Amortização

Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

c) Redução ao valor recuperável

A Companhia não possui nenhuma indicação de que a UGC (unidade geradora de caixa) tenha sofrido desvalorização ao longo do período findo em 31 de março de 2026. A Companhia considera como UGC o direito de concessão com vida útil definida registrado no intangível.

12. Fornecedores

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

	31/03/2026	31/12/2025
Água comprada para revenda (a)	60.740	30.268
Fornecedores diversos	81.506	105.011
Circulante	121.649	113.495
Não circulante	20.597	21.784
Total	142.246	135.279

(a) Refere-se ao fornecimento de água potável por atacado realizado pela Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (CEDAE) à Companhia, que ocorrerá pelo mesmo prazo do contrato de concessão e reajustado a cada período de 12 meses pelo Índice de Reajuste Contratual, conforme previsto no contrato de interdependência.

Fornecedores – Risco sacado

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta, em linha separada no balanço patrimonial, o montante de R\$14.720 (R\$20.565 em 31 de dezembro de 2025) referente a fornecedores sujeitos a operação de risco sacado, sendo que essa operação não implicou alteração nos prazos e nas condições originais de pagamento.

13. Empréstimos e financiamentos

13.1. Composição

Linha de crédito	Indexador	Juros médios		31/03/2026	31/12/2025
		a.a. (a)	Vencimento		
Contrato de financiamento e repasse	TR	10,24	2048	674.064	645.511
(-) Custo de transação				(24.850)	(25.128)
Circulante				419	354
Não circulante				648.795	620.029
Total				649.214	620.383

(a) Os juros médios incorporam os juros fixos e, quando aplicável, a estimativa do indexador de referência na data do fechamento.

13.2. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de empréstimos e financiamentos

Saldos em 31 de dezembro de 2024	485.895
Outras variações	
Custo de transação	278
Pagamento de juros	(10.491)
Juros a capitalizar	1.318
Provisão de juros	11.270
Total de outras variações	2.375
Saldos em 31 de março de 2025	488.270
Saldos em 31 de dezembro de 2025	620.383
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Captação	25.429
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	25.429
Outras variações	
Pagamento de juros	(13.384)
Provisão de juros	16.786
Total de outras variações	3.402
Saldos em 31 de março de 2026	649.214

13.3. Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

Os índices financeiros são verificados com base nas datas estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes, nesse caso, todo encerramento de exercício. A Administração acompanha os cálculos deste índice periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. A Companhia não possui *covenants* financeiros a serem cumpridos em 31 de março de 2026, bem como também se encontra adimplente com os não financeiros nesta data.

14. Debêntures

14.1. Composição

Linha de crédito	Indexador	Juros médios		31/03/2026	31/12/2025
		a.a. (a)	Vencimento		
Debêntures 1ª emissão (Iguá Saneamento) (b)		1,20	2027	63.426	61.198
Debêntures 3ª emissão (Iguá Saneamento) (b)		2,00	2028	28.238	27.250
Debêntures 4ª emissão - 1ª série	IPCA	12,34	2043	2.675.244	2.584.343
Debêntures 4ª emissão - 2ª série	IPCA	12,11	2052	2.396.493	2.316.232
Debêntures 5ª emissão	IPCA	11,27	2044	3.389.434	3.282.151
				8.552.835	8.271.174
(-) Custo de transação				(442.950)	(449.174)
Circulante				196.235	71.206
Não circulante				7.913.650	7.750.794
Total				8.109.885	7.822.000

(a) Os juros médios incorporam os juros fixos e, quando aplicável, a estimativa do indexador de referência na data do fechamento.

(b) Refere-se a debêntures obrigatoriamente conversíveis em ação, adquiridas integralmente pela controladora da Companhia.

Debêntures obrigatoriamente conversíveis

1ª emissão

Em 4 de abril de 2022, a Companhia aditou a escritura da 1ª emissão de debêntures no valor de R\$1.240.277. As debêntures são conversíveis em ações (*ordinárias*) da Companhia a qualquer momento entre a data de emissão das notas e sua data de liquidação ou obrigatoriamente conversíveis na data de vencimento em 9 de agosto de 2027. A Iguá Saneamento S.A., no papel de debenturista na hipótese de conversão, será detentora de 1.150.000 de ações. Em 7 de agosto de 2024, foi realizada a conversão de 48.829 debêntures em cotas do capital social e nesta mesma data foi realizado o 3º aditamento a esta escritura que altera o prazo de vencimento para a data supracitada. Esta alteração resultou em uma remensuração do passivo financeiro e gerou uma perda de R\$4.605, reconhecida no resultado financeiro.

Em 11 de dezembro de 2025, a Iguá Rio de Janeiro S.A. realizou a conversão de 52.200 debêntures da 1ª emissão em cotas do capital social, o que ensejou a remensuração do passivo financeiro e o reconhecimento de ganho no montante de R\$474 no resultado financeiro.

3ª emissão

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

Em 27 de janeiro de 2022, a Companhia emitiu 300.000 debêntures ao valor nominal unitário de R\$1,00. As debêntures são conversíveis em ações (*ordinárias*) da Companhia a qualquer momento entre a data de emissão das notas e sua data de liquidação ou obrigatoriamente conversíveis na data de vencimento em 27 de janeiro de 2028. O preço de conversão é fixo e corresponde à relação de 1 ação por 1 debênture. Em 7 de agosto de 2024, foi realizado o 3º aditamento a esta escritura que altera o prazo de vencimento para a data supracitada. Esta alteração resultou em uma remensuração do passivo financeiro e gerou uma perda de R\$1.607, reconhecida no resultado financeiro.

Os recursos líquidos recebidos pela 1ª emissão e 3ª emissão das debêntures obrigatoriamente conversíveis foram segregados entre o elemento do passivo financeiro e o componente do patrimônio líquido, conforme segue:

	1ª emissão	3ª emissão
Valor da emissão – Debêntures	1.240.277	300.000
Taxa de juros anuais a mercado (a)	15,60%	15,54%
Taxa de juros do instrumento financeiro (b)	1,20%	2,00%
Prazo (meses)	65	73
Instrumento financeiro passivo na data de emissão	25.084	11.912
Instrumento patrimonial na data de emissão (vide nota explicativa nº 16 b.)	1.215.193	288.088

(a) Taxa de desconto estimada para transações com terceiros sem conversibilidade em ações. A Companhia considerou CDI + 1,20% e CDI + 2,0%, respectivamente.

Conforme escrituras de emissão de debêntures privadas obrigatoriamente conversíveis em ações.

Debêntures simples, não conversíveis

4ª emissão

Em 15 de maio de 2023, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 4ª Emissão de Debêntures Simples, em duas séries, inicialmente, no montante de R\$3.800.000. A 1ª série no montante de R\$2.000.000 possui vencimento final em 15 de maio de 2043 e remuneração fixa equivalente a 8,20% a.a. + 100% da variação acumulada do IPCA. A 2ª série no montante de R\$1.800.000 possui vencimento final em 15 de maio de 2052 e remuneração fixa equivalente a 7,97% a.a. + 100% da variação acumulada do IPCA.

5ª emissão

Em 1 de abril de 2024, a Companhia concluiu a emissão de oferta pública de distribuição da 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$2.700.000. As debêntures serão amortizadas em 36 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 15 de agosto de 2026, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2044 e remuneração fixa equivalente a 7,1303% a.a. + 100% da variação acumulada do IPCA.

As garantias das debêntures emitidas pela Controlada Iguá Rio de Janeiro S.A. consistem em: fiança bancária (2ª série da 4ª emissão); fiança da controladora Iguá Saneamento S.A.; cessão fiduciária de 100% dos recebíveis originados pela prestação de serviços de água e esgoto; alienação de 100% das ações detidas pela Companhia; cessão fiduciária das indenizações provenientes do acionamento dos seguros da concessão; cessão fiduciária dos contratados de EPC

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

(contrato de obras) e dos contratos de operação e manutenção do Projeto, com valor individual acima de R\$10.000; cessão fiduciária das contas pagamento equivalentes a uma parcela vincenda, cessão fiduciária das contas reservas, sendo que da 2ª série e da 1ª série da 5ª emissão e dos contratos de repasse foram substituídas por uma fiança bancária na qual a Iguá é garantidora dos bancos fiadores. Ademais, ressalva-se que as garantias das debêntures são compartilhadas de forma proporcional com os contratos de financiamento e repasse.

14.2. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de debêntures

Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.085.017
Outras variações	
Custo de transação	6.223
Provisão de juros - partes relacionadas	2.818
Provisão de juros	287.509
Total de outras variações	296.550
Saldos em 31 de março de 2025	7.381.567
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.822.000
Outras variações	
Provisão de juros - partes relacionadas	3.215
Provisão de juros	284.670
Total de outras variações	287.885
Saldos em 31 de março de 2026	8.109.885

14.3. Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

Os índices financeiros são verificados com base nas datas estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes, nesse caso, todo encerramento de exercício. A Administração acompanha os cálculos deste índice periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. A Companhia não possui *covenants* financeiros a serem cumpridos em 31 de março de 2026, bem como também se encontra adimplente com os não financeiros nesta data.

15. Provisão para perdas em causas judiciais

15.1. Política Contábil

15.2. Natureza das Provisões e dos Passivos Contingentes

a) Cível: As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros, pleiteando indenizações por danos morais e materiais, questionamento dos valores faturados e questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, bem como as alegadas irregularidades contratuais.

b) Trabalhista: As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas por ex-empregados da Companhia, ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade subsidiária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas, danos morais, horas-extras e sobreaviso, escala de revezamento, adicionais de insalubridade, periculosidade e desvio de função.

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

15.3. Movimentação das provisões

A movimentação das provisões para perdas com causas judiciais no período está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	501	185	686
Adições	2.579	7	2.586
Reversões	(83)	(167)	(250)
Pagamentos	(302)	-	(302)
Saldos em 31 de março de 2026	2.695	25	2.720

15.4. Passivos contingentes

As contingências passivas não reconhecidas nas informações financeiras intermediárias referem-se a processos classificados como de risco possível, avaliados com o apoio de assessores jurídicos externos, e estão distribuídas conforme a natureza a seguir:

Natureza	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	54.517	41.174
Trabalhistas	17.758	10.875
Ambientais	27.423	5.345
Total	99.698	57.394

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 é de R\$661.030 (idêntico em 31 de dezembro de 2025), representado por 661.030 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A controladora Iguá Saneamento S.A. detém 100% das ações.

b) Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações

	Data	Prazo de vencimento	Taxa de juros	Quantidade (em milhares)	Registrado em patrimônio líquido em 31/03/2026
1ª emissão	2022	09/08/2027	1,20%	1.048.971	1.103.692
3ª emissão	2022	27/01/2028	2,00%	300.000	284.551

Cada debênture, cujo valor unitário nominal foi de R\$1 (um real), será obrigatoriamente convertida em 1 nova ação ordinária da Companhia até as respectivas datas de vencimento. Não há atualização monetária dos valores unitários nominais. Os juros serão liquidados ao final dos prazos de vencimento dos instrumentos em questão.

c) Reservas de lucros

Notas Explicativas**Iguá Rio de Janeiro S.A.**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais
Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a compensação de prejuízos acumulados.

d) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, após a compensação de prejuízos acumulados.

17. Gerenciamento do capital

A Companhia estrutura sua gestão de capital considerando as características de projetos de infraestrutura em fase inicial de operação, cujo perfil financeiro é marcado por elevados níveis de investimento e maior dependência de financiamento de longo prazo. Nesse contexto, a estratégia de capital tem como objetivo assegurar a capacidade de cumprimento das obrigações contratuais e financeiras, ao mesmo tempo em que suporta a execução do plano de investimentos da concessão.

A Administração monitora a adequação da estrutura de capital com base, principalmente, na evolução da geração de caixa operacional, no cronograma de investimentos e no perfil de amortização das dívidas. Adicionalmente, acompanha o cumprimento das obrigações previstas nos contratos de financiamento e debêntures, incluindo eventuais restrições contratuais aplicáveis.

O nível de endividamento observado em 31 de março de 2026 reflete, substancialmente, o estágio de desenvolvimento da concessão, no qual a Companhia ainda se encontra em fase de expansão da base de ativos operacionais. À medida que os investimentos são incorporados à operação e a concessão avança em seu processo de maturação operacional, espera-se o aumento progressivo da geração de caixa, o que tende a contribuir, ao longo do ciclo da concessão, para a redução relativa dos níveis de alavancagem.

A dívida da Companhia e a relação entre dívida líquida e capital são apresentadas a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Total do passivo	9.161.369	8.839.229
(-) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	(350.990)	(164.926)
(=) Dívida líquida (A)	8.810.379	8.674.303
Total do patrimônio líquido (B)	131.644	224.843
Índice de alavancagem (A/B)	66,93	38,58

18. Instrumentos financeiros

Notas Explicativas**Iguá Rio de Janeiro S.A.**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais
18.1. Categorias dos instrumentos financeiros

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2 e não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026.

	Nota	Valor justo por meio do resultado (nível 2)		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	-	26.354	29.252	-	-
Aplicações financeiras	8	133.896	2.004	-	-	-	-
Depósitos bancários vinculados	9	190.740	133.670	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	10	-	-	277.085	264.273	-	-
Ativos financeiros		324.636	135.674	303.439	293.525	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	12	-	-	-	-	156.966	155.844
Partes relacionadas a pagar	19	-	-	-	-	169.362	167.470
Passivo de arrendamento		-	-	-	-	23.870	28.839
Empréstimos e financiamentos (a)	13	-	-	-	-	674.064	645.511
Debêntures (a)	14	-	-	-	-	8.552.835	8.271.174
Passivos financeiros		-	-	-	-	9.577.097	9.268.838

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

18.2. Fatores de riscos financeiros

A Companhia possui exposição a riscos de crédito, liquidez, preço e de mercado, resultantes de instrumentos financeiros.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i) Risco de crédito

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras em decorrência do não cumprimento, por parte de clientes ou contrapartes, de suas obrigações contratuais. A exposição ao risco de crédito está concentrada, principalmente, nas contas a receber de clientes e nos saldos de caixa e aplicações financeiras. A diversificação da base de clientes e o histórico de recebimento mitigam esse risco, enquanto os saldos de caixa e aplicações financeiras são mantidos junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha. A exposição máxima ao risco de crédito corresponde aos valores contábeis dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial, como segue abaixo:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	8	26.354	29.252
Aplicações financeiras	8	133.896	2.004
Depósitos bancários vinculados	9	190.740	133.670
Contas a receber e outros recebíveis	10	277.085	264.273
Circulante		628.075	369.485
Não circulante		-	59.714
Total		628.075	429.199

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos à medida que se tornam devidos. A gestão desse risco considera o perfil de vencimento dos passivos financeiros, a estrutura de capital do projeto e a previsibilidade dos fluxos de caixa ao longo da concessão.

A Administração mantém acompanhamento contínuo das necessidades de caixa e, quando necessário, avalia alternativas de captação de recursos, incluindo financiamentos e aportes de capital, de forma a assegurar liquidez adequada para a condução normal das operações.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores e outras contas a pagar	12	156.966	155.844
Passivo de arrendamento		23.870	28.839
Empréstimos e financiamentos (a)	13	674.064	645.511
Debêntures (a)	14	8.461.171	8.182.726
Circulante		375.029	250.049
Não circulante		8.941.042	8.762.871
Total		9.316.071	9.012.920

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros:

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	5 anos em diante
Passivos financeiros não derivativos								

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

Fornecedores e outras contas a pagar	156.966	156.966	136.370	8.568	11.799	83	145	1
Empréstimos e financiamentos (a)	674.064	1.654.430	68.919	56.169	68.684	75.027	75.330	1.310.301
Debêntures (a)	8.552.835	27.282.330	688.035	700.557	752.970	950.147	1.362.854	22.827.767
Total	9.383.865	29.093.726	893.324	765.294	833.453	1.025.257	1.438.329	24.138.069

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	5 anos em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores e outras contas a pagar	155.844	155.844	134.060	7.360	14.275	37	112	-
Empréstimos e financiamentos (a)	645.511	1.617.893	54.093	54.780	62.644	73.276	73.579	1.299.521
Debêntures (a)	8.271.174	38.806.460	258.458	767.733	914.570	872.054	988.641	35.005.004
Total	9.072.529	40.580.197	446.611	829.873	991.489	945.367	1.062.332	36.304.525

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

iii) Risco de preço

As tarifas são atualizadas por uma fórmula paramétrica que busca limitar eventual desequilíbrio entre matriz de custo e faturamento. Existe risco de determinação de reajuste de forma arbitrária, diferente do previsto no contrato de concessão, que pode gerar desequilíbrios financeiros no curto prazo, mas, no longo prazo, esses eventos tendem a ser equacionados através de mediação, regulação ou processo judicial para reestabelecer condição econômico-financeira do contrato.

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado impactem os resultados da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. Esse risco decorre, principalmente, de variações em taxas, preços e custos relevantes para as operações. No contexto de contratos de concessão, o risco de mercado inclui, ainda, o risco de elevação dos custos de obras e serviços, que pode afetar negativamente as margens do negócio ao longo do período contratual. O objetivo da gestão de risco de mercado é identificar, avaliar, gerenciar e controlar as exposições a riscos dentro de parâmetros considerados aceitáveis, buscando, ao mesmo tempo, a otimização do retorno.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Este risco é proveniente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros. As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA e TR.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias **Períodos findos em 31 de março** **Em milhares de reais**

Com base no saldo das aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir.

O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações financeiras intermediárias. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação e depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 31/03/2026	Cenários									
		Provável		Apreciação das taxas				Depreciação das taxas			
				Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<i>Indexados ao CDI</i>											
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	139.323	14,13	19.681	17,66	24.599	21,19	29.517	10,60	14.763	7,07	9.845
Depósitos bancários vinculados	189.221	14,11	26.707	17,64	33.387	21,17	40.066	10,58	20.028	7,05	13.348
Total	328.544		46.388		57.986		69.583		34.791		23.193
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					11.598		23.195		(11.597)		(23.195)
<i>Indexados ao IPCA</i>											
Passivos financeiros											
Debêntures 4ª emissão	(5.071.737)	3,55	(180.047)	4,44	(225.185)	5,33	(270.324)	2,66	(134.908)	1,77	(89.770)
Debêntures 5ª emissão	(3.389.434)	3,55	(120.325)	4,44	(150.491)	5,33	(180.657)	2,66	(90.159)	1,77	(59.993)
Total	(8.461.171)		(300.372)		(375.676)		(450.981)		(225.067)		(149.763)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					(75.304)		(150.609)		75.305		150.609
<i>Indexados a TR</i>											
Passivos financeiros											
Contrato de financiamento e repasse	(674.064)	2,04	(13.751)	2,55	(17.191)	3,06	(20.626)	1,53	(10.313)	1,02	(6.876)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					(3.440)		(6.875)		3.438		6.875
Exposição líquida total dos ativos e passivos financeiros		(8.806.691)	(267.735)		(334.881)		(402.024)		(200.589)		(133.446)
Impacto total no resultado e no patrimônio líquido					(67.146)		(134.289)		67.146		134.289

Fontes: Foram consideradas as taxas projetadas de IPCA e CDI para o período de doze meses e tomou como base as divulgações realizadas pela B3.

Notas Explicativas**Iguá Rio de Janeiro S.A.**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais
19. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e seus acionistas e outras companhias ligadas do mesmo grupo econômico e seguem os termos e condições pactuados entre as partes, os quais são monitorados pelos órgãos de governança para assegurar equilíbrio econômico das transações.

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram os resultados, são demonstradas a seguir:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Em contas a receber e outros recebíveis, partes relacionadas e debêntures	(Nota 10)	(Nota 10)				
Repasse de recursos e custos e Centro de soluções compartilhadas - Iguá Saneamento (a)	-	4	169.329	167.437	(9.543)	(11.921)
Repasse de recursos e custos (a)	-	-	33	33	-	-
Serviços prestados / Locação de Equipamentos - Fluxx.ia (b)	-	-	-	-	-	(499)
Debêntures - Iguá Saneamento - nota explicativa 14	-	-	91.664	88.448	(3.215)	(2.818)
Circulante	-	4	59.246	57.354	-	-
Não circulante	-	-	201.780	198.564	-	-
Total	-	4	261.026	255.918	(12.758)	(15.238)

(a) Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço e a repasses de recursos pagos durante o período em que a Companhia esteve em fase de operação assistida e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.

(b) Refere-se à prestação de serviços e locação de hidrômetros inteligentes da Companhia do grupo Fluxx.IA Medição Inteligente S.A.

19.1. Remuneração da Administração-chave

A Administração-chave compreende os diretores responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração inclui benefícios de curto prazo e remuneração variável, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo (a)	636	583
Remuneração variável	598	473
Total	1.234	1.056

(a) Os valores de benefícios de curto prazo incluem remunerações, encargos sociais, benefícios diretos e indiretos.

20. Seguros

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais, aplicáveis a Companhia, são as seguintes:

	31/03/2026	31/12/2025
Riscos operacionais (a)	77.000	77.000
Seguro garantia	85.996	85.996
Responsabilidade civil (b)	110.000	100.000

Notas Explicativas**Iguá Rio de Janeiro S.A.**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

Veículos	100.085	100.105
Risco de engenharia	1.147.643	625.797
Riscos ambientais	50.000	50.000
Total	1.570.724	1.038.898

(a) Limite máximo de R\$77.000 de cobertura compartilhado entre as empresas do Grupo.

(b) Limite máximo de R\$60.000 de cobertura compartilhado entre as empresas do Grupo.

21. Compromissos**a) Decorrente do direito de outorga variável**

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação (dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário) efetivamente obtida mensalmente correspondente a 3,5% (3% de outorga + 0,5% para o Instituto Rio Metrópoles – Fundo de desenvolvimento) no caso do município do Rio de Janeiro e 3% nos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira.

No período findo em 31 de março de 2026, foi reconhecido o montante líquido de R\$14.353 (R\$12.465 em 31 de março de 2025).

b) Taxa de regulação

De acordo com o art. 19 da Lei nº 4.556/05 deverá ser recolhida taxa de regulação de serviços concedidos e permitidos, mensurada por meio da aplicação da alíquota de 0,5% sobre o somatório das receitas das tarifas auferidas mensalmente pelo concessionário, nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, excluindo os cancelamentos realizados sobre esses serviços e os tributos sobre ela incidentes.

No período findo em 31 de março de 2026, foi reconhecido o montante de R\$2.132 (R\$2.136 em 31 de março de 2025).

c) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle físico dos bens reversíveis e formalizar as movimentações ao poder concedente.

d) Decorrente da compra de água da CEDAE

No contexto operacional da concessão, a Companhia firmou Contrato de Interdependência com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE, o qual está diretamente associado ao contrato de concessão. Nos termos desse contrato, a CEDAE é responsável pela captação e tratamento da água, enquanto a Companhia é responsável pela sua distribuição aos usuários finais.

A água tratada fornecida pela CEDAE constitui o principal insumo para a prestação dos serviços de abastecimento pela Companhia. Dessa forma, a Companhia está contratualmente obrigada à

Notas Explicativas**Iguá Rio de Janeiro S.A.**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

aquisição de água tratada, conforme as condições estabelecidas no referido contrato, cujo prazo está alinhado ao prazo da concessão e cujos valores são reajustados periodicamente com base em índices inflacionários previstos contratualmente. Tais compromissos são essenciais para a continuidade e operação regular das atividades da concessão.

22. Informações complementares a DFC**Transações não envolvendo caixa**

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) As adições abaixo foram adquiridas com base em termos de pagamento diferido, cuja liquidação ainda está em aberto no final do período.

	31/03/2026	31/03/2025
Aquisição de ativo intangível a prazo	26.205	43.676

A Companhia também realizou pagamentos referente a aquisição de intangível a prazo adquirido em períodos anteriores:

	31/03/2026	31/03/2025
Pagamento referente aquisição de intangível a prazo	(47.900)	(44.803)

Notas Explicativas

Iguá Rio de Janeiro S.A.



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março
Em milhares de reais

Composição da Diretoria

Diretoria

Flavio da Costa Vaz
William Gomes Figueiredo
Lucas Tadeu Bergamim Arrosti

Contador

Fabício dos Santos Teixeira
CRC/SP nº 1SP347408/O-9

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e à Diretoria da Igua Rio de Janeiro S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Igua Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas ITR anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

IGUÁ RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ/MF: 42.353.180/0001-35

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Pelo presente instrumento, os diretores da Companhia para fins do disposto nos incisos VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009 declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

Flavio da Costa Vaz
Diretor Geral e de Relações com Investidores

Lucas Tadeu Bergamim Arrosti
Diretor de Operações

William Gomes Figueiredo
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

IGUÁ RIO DE JANEIRO S.A.

CNPJ/MF: 42.353.180/0001-35

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Pelo presente instrumento, os diretores da Companhia para fins do disposto nos incisos V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

Flavio da Costa Vaz
Diretor Geral e de Relações com Investidores

Lucas Tadeu Bergamim Arrosti
Diretor de Operações

William Gomes Figueiredo
Diretor